

PLANO DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2024-00733-DM				
Órgão/Entidade: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS				
CNPJ: 44.364.826/0001-05				
Endereço: Praça Dr. Symphrônio Alves dos Santos, 166				
Município: Assis CEP: 19814015				
Telefone: (18) 3302-3369				
E-mail: admcentral2@santacasadepassis.org.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	E-mail
707.684.478-87	ARNALDO THOMÉ	6570908-1	Provedor	licitacao@santacasadepassis.org.br

GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
336.385.248-76	30729782-2	Paulo Gustavo Brasil Machado	Analista De Captação De Recursos	pgbm86@gmail.com

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 223-2 Número: 64245-2

Praça de Pagamento: Avenida Rui Barbosa, n 405 - Centro

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Missão da Instituição:

Como hospital filantrópico, prestar assistência à saúde com ética, qualidade, tecnologia, responsabilidade social e o compromisso em superar as expectativas do cliente.

Histórico da Instituição:

A Santa Casa de Misericórdia de Assis foi o primeiro hospital implantado no início do século XX em decorrência da expansão ocasionada pela Estrada de Ferro Sorocabana. Até então Assis era apenas um povoado. Com o crescimento da cidade surgiu a necessidade do estabelecimento de um Hospital. O sertão era repleto de vetores e de fontes de contaminação e infestação, e a falta de recursos médicos na região motivou um pequeno grupo de líderes aristocratas em 1919, a criarem a Santa Casa de Misericórdia de Assis. Segundo o Sr. Leoni Ferreira da Silva, um importante memorialista de Assis, endossado pelos relatos do Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez, filho de pioneiros da cidade, os componentes do grupo fundador foram: o Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca, idealizador e empreendedor da implantação do hospital; o Sr. Francisco Roselli, comerciante, economista e banqueiro; o Dr. Paulo Botelho de Camargo, advogado; o Dr. Lycurgo de Castro Santos, médico; o Dr. João Teixeira de Camargo, prefeito municipal da época; o Dr. Jonathas Monteiro da Silva e José Claudino de Oliveira Dias, advogados; Dr. José Vieira da Cunha e Silva, médico.

Essas e outras pessoas mobilizaram uma campanha de arrecadação de fundos e divulgação da construção do hospital. Passada a fase de levantamento de fundos, o primeiro passo foi informar o plano de implantação da Santa Casa, para



a Casa de Leis, perante o executivo e legislativo assisense, sendo aprovado por unanimidade. O segundo passo foi pedir permissão para o Sr. Bispo Diocesano em Botucatu para a construção do hospital, em terreno próprio, que seria doado pelo Capitão Francisco de Assis Nogueira, responsável por doações anteriores para a edificação de obras que possibilitassem a modernização da cidade. A Instituição foi denominada Santa Casa de Misericórdia de Assis, constituída como entidade filantrópica. No dia 07 de dezembro 1919 a população estava em festa, pois após a celebração da missa todos se dirigiram para o local onde seria construída a Santa Casa. Após a benção do padre Antônio da Graça Cristina houve queima de fogos e apresentação de uma pequena banda de música. Deu-se início a construção da obra pioneira no Oeste do Estado.

A Santa Casa começou a funcionar nos primeiros anos da década de 1920. O quadro de funcionários contava apenas com um médico, um enfermeiro, um ajudante de enfermeiro, uma cozinheira, uma ajudante da cozinheira e uma lavadeira. O pavilhão do hospital tinha o corpo quadrangular, ficando no centro um pátio atijolado e em frente, uma capela equipada para celebrações de ofícios religiosos. No lado interno, à direita de quem entrava, havia um cômodo largo que era a enfermaria dos homens; no lado esquerdo, havia outro cômodo largo que era a enfermaria das mulheres. Havia também seis quartos para clientes particulares com camas e utensílios. Um outro cômodo equipado era o Centro Cirúrgico. Havia uma pequena sala de exames, uma Farmácia (regularmente instalada de acordo com as exigências da época) e no fundo, no final do corredor, havia uma cozinha e atrás dela uma lavanderia. Após a fundação e registro da Santa Casa, foi eleita a primeira diretoria da Instituição, sendo composta pelos membros: Dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, Provedor; Manoel Lopes de Campos, Vice Provedor; Dr. Paulo Botelho de Camargo, Secretário; Francisco Roselli, Tesoureiro; Anad Mattar, Mordomo e Dr. José Claudino de Oliveira Dias. O primeiro corpo clínico era formado pelos médicos: Dr. Lycurgo de Castro Santos, Dr. Paulo de Castro Valente, Dr. José Vieira da Cunha e Silva e Dr. Vicente Mercadante e um farmacêutico, o Sr. Otilio da Cruz Peixoto. Assis foi sede de recrutamento militar na revolução de 1932 e teve um quartel general do comando, recrutamento, instrução e preparação da guerra. Com isso deslocou-se até a cidade um contingente especial da Cruz Vermelha, cujo Capitão médico era o Dr. Symphrônio Alves dos Santos. Em setembro do mesmo ano, os soldados recrutados em Assis estavam em guerra e a cidade se mobilizava. Certa madrugada ocorreu um incêndio no depósito onde estavam guardados explosivos e material bélico. A explosão foi enorme e afetou a cidade inteira. Neste episódio catastrófico, a Santa Casa prestou valiosos serviços socorrendo dezenas de feridos, sepultando os mortos e dando suporte material e financeiro às vítimas. Em 1948 foi inaugurado um pavilhão ao lado da Santa Casa, denominado Maternidade “Nossa Senhora das Vitórias”, que passou a atender gestantes e parturientes de Assis e região. Em 02 de fevereiro de 1957, a Santa Casa recebeu por doação do Rotary Clube de Assis, o Banco de Sangue. Em 1969, a Sra. Maria do Carmo Abreu Sodré, junto a Secretária da Legião Brasileira de Assistência Social e perante o governo do Estado, fez restabelecer todas as subvenções que eram devidas ao hospital há anos. De acordo com a direção do hospital, de 1993 a 1996, a Santa Casa passou por uma intervenção municipal, realizada devido às dificuldades financeiras e estruturais da Instituição, decorrentes da duplicidade de serviços e a descaracterização de referência regional, que passou a ser uma atribuição do Hospital Regional. Em 2000 houve eleição para a composição da “Mesa Administrativa”. O evento mobilizou a comunidade, a imprensa, os clubes de serviços, os funcionários, os médicos e a administração municipal. Buscou-se resgatar a imagem, bem com a saúde financeira e econômica do hospital. Nos últimos anos, a Santa Casa traçou como meta alcançar o equilíbrio econômico financeiro e manter-se autossustentável, investindo em capacitação e aperfeiçoamento em recursos humanos e tecnológicos. É possível notar que o hospital vem se transformando, principalmente na última década, em uma empresa do ramo hospitalar, mas mantendo suas características originais. Como uma Instituição de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, tornou-se em 2011 uma Organização Social da Saúde (OSS), e em 2012 celebrou seu primeiro contrato de gestão com o Estado para gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Assis que perdura até hoje. Entre 2017 e 2022 realizou a gestão do AME de Ourinhos e em 2023 assumiu a gestão de mais um Ambulatório de Especialidades: o AME de Botucatu. A Instituição deixa registrado o agradecimento a todos que voluntariamente se dedicaram ao longo dos anos, como Irmãos, Conselheiros ou Diretores, plantando sementes, que dão frutos até os dias atuais.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Custeio - Material de consumo

Objetivo:

O objetivo deste plano de trabalho é melhorar os números de internações na clínica cirúrgica da Santa Casa de Assis, por meio da aquisição de uniformes privativos e administrativos para os colaboradores, bem como da compra de



gêneros alimentícios destinados aos pacientes internados. Ao garantir uniformes padronizados e confortáveis para os funcionários, busca-se promover um ambiente profissional e acolhedor, que contribua para a segurança e confiança dos pacientes. Além disso, a oferta de refeições de qualidade auxilia na recuperação e bem-estar dos pacientes, melhorando sua experiência durante o período de internação.

Justificativa:

A eficácia e a qualidade do atendimento na clínica cirúrgica da Santa Casa de Assis são fundamentais para garantir o bem-estar e a recuperação dos pacientes. No entanto, para alcançar esse objetivo, é necessário garantir condições adequadas tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes durante o período de internação cirúrgica.

Um dos problemas enfrentados pela instituição é o alto custo dos uniformes, que não permite que tenha um número adequado disponível para todos os colaboradores, o que acaba desgastando as unidades que foram disponibilizadas já que tem de ser lavadas para serem reutilizadas em intervalos muito curtos. Devido a essa limitação financeira, não tem sido possível adquirir uniformes em quantidade suficiente para atender à demanda da equipe, comprometendo a padronização e a imagem profissional da instituição.

A aquisição de uniformes privativos e administrativos por meio deste plano de trabalho contribuirá para a resolução desse problema, garantindo que todos os colaboradores tenham acesso a uniformes adequados e padronizados em maior quantidade, promovendo assim uma identidade visual coesa e profissional para os profissionais de todos os setores da instituição.

Além disso, a compra de gêneros alimentícios contribuirá para aliviar o caixa da instituição por um mês inteiro, representando uma economia significativa nos custos operacionais mensais. Com essa economia, será possível direcionar recursos financeiros para outras áreas prioritárias, como a compra de medicamentos e materiais, e outros itens da rotina hospitalar.

Portanto, este plano de trabalho visa amenizar o problema do alto custo dos uniformes, garantindo uma quantidade adequada para todos os colaboradores, e aliviar o caixa da instituição por meio da compra de gêneros alimentícios, permitindo que recursos adicionais sejam direcionados para melhorias no atendimento médico e na qualidade dos serviços prestados aos pacientes que passaram por procedimentos cirúrgicos na Santa Casa de Assis.

Local de execução: Praça Doutor Symphonio Alves dos Santos, 166 - Centro - São Paulo - **CEP** 19.814-015

Observações:

CNES 2081083

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas:

Descrição da Meta:	Fornecer alimentação saudável e de valor nutricional aos pacientes e uniformizar os colaboradores, promovendo uma identidade visual padronizada e profissional.
---------------------------	---



SESPTA2024008094DM

Ações para Alcance:	Adquirir gêneros alimentícios para garantir variedades de alimentos no cardápio e uniformes que tem uma função para além da estética, visando garantir padronização bem como a proteção tanto do profissional quanto do paciente.
Situação Atual:	Atualmente são produzidas 5 refeições diárias aos pacientes e a média mensal é de 15.000 refeições e os uniformes estão desgastados pelo tempo de uso.
Situação Pretendida:	Fornecer alimentação saudável e de valor nutricional aos pacientes e uniformizar os colaboradores, promovendo uma identidade visual padronizada e profissional.
Indicador de Resultado:	Relatório diário da produção de refeições na unidade de internação realizada pelo Serviço de Nutrição e Dietética e Monitoramento pelo setor de Lavanderia sobre dispensação de novos uniformes.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Número de refeições produzidas no mês/número de dias no mês correspondente e Porcentagem de funcionários que receberam uniformes.
Fonte do Indicador:	Registro diário de refeições do Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Assis e relatório do setor de Lavanderia sobre a entrega de uniformes.

Metas Quantitativas:

Descrição da Meta:	Realizar 223 internações cirúrgicas/mês, em média.
Ações para Alcance:	Aquisição de Gêneros Alimentícios (30 dias) e Uniformes, visando maior qualidade, segurança e eficiência, garantindo, assim, um atendimento humanizado aos pacientes do SUS - Sistema Único de Saúde.
Situação Atual:	A média mensal de internações cirúrgicas está em torno de 200 internações por mês.
Situação Pretendida:	Realizar 223 internações cirúrgicas/mês, em média, e oferecer atendimento de qualidade.
Indicador de Resultado:	Percentual de internações cirúrgicas realizadas no mês, média mensal.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	Número de internações cirúrgicas mês/Número de internações cirúrgicas contratualizadas x 100.
Fonte do Indicador:	Será utilizado o SIH/SUS como fonte para indicar o número de internações mensais de clínica médica.

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
-------	-------	-------------------------------	-----------



1	Cotação de Preços	15	Cotação de Preços de Uniformes Privativos e Administrativos
2	Cotação de Preços	15	Cotação de Preços de Gêneros Alimentícios
3	Aquisição de Material de Consumo	30	Aquisição de Gêneros Alimentícios
4	Aquisição de Material de Consumo	30	Aquisição de Uniformes Privativos

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Material de consumo	Aquisição de Material de Consumo - Gêneros Alimentícios	Aquisição de Gêneros Alimentícios para a Nutrição Hospitalar.	0,00	0,00%	50.000,00	25,00%
2	Custeio - Material de consumo	Aquisição de Material de Consumo - Enxoval Hospitalar	Aquisição de Uniformes Privativos e Administrativos para diversos setores do Hospital.	0,00	0,00%	150.000,00	75,00%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 200.000,00	100,00%

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº Parcela	Valor Parcela	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 200.000,00	100,00	R\$ 200.000,00

2. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
336.385.248-76	Paulo Gustavo Brasil Machado	30729782-2	Analista De Captação De Recursos	pgbm86@gmail.com

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.



Assis, 04 de Outubro de 2024

ARNALDO THOMÉ
Provedor
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS

CELIA MARIA MARAFIOTTI NETTO
Diretor Técnico de Saúde III
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE MARÍLIA / DIRETORIA

TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER
Coordenador
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR

ELEUSES VIEIRA DE PAIVA
Secretário de Saúde
Gabinete do Secretário



Assinado com senha por: ARNALDO THOMÉ - 24/09/2024 às 14:35:12
Assinado com senha por: CELIA MARIA MARAFIOTTI NETTO - 24/09/2024 às 15:24:48
Assinado com senha por: TATIANA DE CARVALHO COSTA LOSCHER - 03/10/2024 às 18:12:17
Assinado com senha por: ELEUSES VIEIRA DE PAIVA - 04/10/2024 às 14:56:25
Documento N°: 050243A4068601 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/050243A4068601>

